

Pez contraincumbulo  
de toda a equipe do  
LGCR.

A.D.T

Isabel Alexandra

16-04-2010

À Santa Casa Da Misericórdia de Almada  
Lar Granja Luís Rodrigues

**Assunto: Agradecimento da família de Hermínia Aguiar do Valle**

Ex.ma. Sra. Dra. Isabel Alexandra

Faz hoje quinze dias que a minha mãe partiu, saindo daí, onde viveu três anos e meio, depois de muita luta da minha parte na procura de um lugar digno e compatível com a sua reforma e o meu ordenado.

Se alguma coisa mudou, ainda há muito a fazer para a protecção dos idosos, e dos que não têm voz para reivindicar um apoio real neste País.

Mas valeu a pena não cruzar os braços, pois foi encontrado o lugar onde, sem luxos há afectos, há dignidade, há falhas mas há correcções, e onde nunca me foi negado o diálogo. Também sei que interagi, participando nos eventos organizados, estando atenta aos comportamentos, respondendo às chamadas sempre que foi preciso. Assim fui sentindo o pulsar desse Lar ao contactar de perto com todo o pessoal, da portaria, secretaria, rouparia, terapeuta, animadora cultural, supervisoras, pessoal auxiliar, empregadas da limpeza, cozinha, médico, profissionais da enfermagem e auxiliares, Directora, utentes.

Visitei diariamente a minha mãe. Foi desgastante mas tinha que o fazer, era o que eu sentia. E agora estou em paz. Não deposei a minha mãe num Lar, mas acompanhei a sua vivência no espaço que passou a ser a sua casa.

Assim, por tudo o que vi, pelo carinho que também me dispensaram e a ajuda nos dias mais complicados, e acima de tudo pelo carinho dispensado à minha mãe, cumpre-me agradecer.

Gostaria que ninguém ficasse de fora neste agradecimento, do Sr. Provedor com quem tive oportunidade de falar, em tempo, à Dra. Isabel, terapeuta Rita, animadora Alexandra, dona Lurdes da secretaria, médico, enfermeiros e auxiliares, e a todo, mas todo o pessoal, sugerindo que esta mensagem lhes chegue às mãos.

Agradeço e cumprimento os utentes, não só os que acompanharam a minha mãe na hora da partida, mas a todos com quem tive oportunidade de contactar, e com quem estabeleci laços. E, como eu dizia numa carta de agradecimento aos meus amigos, nesse Lar também eu cresci com o que vi, e com tantas histórias que ouvi, muitas delas bonitas, que um dia com vagar, registarei nos meus cadernos pessoais e que poderão ser lidas pelos meus netos.

Desejo a todos muita força, amor e compreensão para os utentes, porque quem trabalha nessa Instituição tem de ser vocacionado, e o trabalho é duro, e estar dependente não é menos.

Que se unam vontades, se canalizem energias, se consigam mais apoios financeiros e humanos, porque sem recursos não há progressos.

Contem comigo sempre que entenderem.

Deixei amigos que irei visitar.

Não fui como tinha prometido, à festa do dia 11, porque faleceu um familiar muito próximo e querido em Évora.

O agradecimento é também do meu filho, que pelas circunstâncias do emprego não teve a mesma vivência .

Um abraço para todos.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manuela Peixoto', written in a cursive style.

Manuela Peixoto, 15 de Abril de 2010